



B0133

TAXA DE RECORRÊNCIA DE PÓLIPOS ENDOMETRIAIS E FATORES CLÍNICOS ASSOCIADOS EM MULHERES SUBMETIDAS À POLIPECTOMIA HISTEROSCÓPICA NO CAISM-UNICAMP

Lívia Maria Levada Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq), Lucia Helena S. da Costa-Paiva, Aarão Mendes Pinto-Neto e Prof. Dr. Armando Antunes Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A prevalência de pólipos endometriais varia entre 7,8 e 34,9%, com maior incidência em mulheres na peri e na pós menopausa com sangramento uterino anormal. A taxa de malignidade dos pólipos é de 0,8 a 4,8%, com maior frequência com a idade avançada, sangramento e estado menopausal. Existem poucos dados sobre a recorrência dos pólipos endometriais após ressecção cirúrgica na literatura, tampouco sua associação a fatores clínicos. São descritos como possíveis fatores de risco para recorrência o tratamento com tamoxifen, a idade precoce na menopausa, baixa paridade, assim como a técnica cirúrgica utilizada para ressecção, porém os resultados são específicos, e a amostra pequena, indicando a necessidade de novos estudos. Este estudo tem como objetivo avaliar a taxa de recorrência de pólipos endometriais dentre as mulheres submetidas à ressecção cirúrgica histeroscópica no Caism-Unicamp durante dez anos, relacionando aos fatores clínicos predisponentes associados. Traçar um perfil da paciente com base nos fatores de risco obtidos para direcionar a abordagem. Será realizada a análise de dados clínicos e cirúrgicos coletados dos prontuários destas mulheres submetidas à polipectomia endometrial entre 1998 e 2008 no Caism-Unicamp, hospital de referência do interior de São Paulo.

Pólipo - Endométrio - Recorrência